

Seu filho e os perigos da Internet

Você acha que sabe o que o seu filho está fazendo na Internet?

De acordo com uma pesquisa feita no ano de 2001, pelo *Media Awareness Network*, cerca de 80% dos pais afirmaram que conversam com seus filhos sobre a Internet. Menos de 25% das crianças entrevistadas, porém, disseram que seus pais realmente conversavam com elas sobre este assunto.

70% dos pais informaram que acompanham as atividades de seus filhos na Internet, enquanto que menos da metade das crianças concordaram com esta afirmação.

Outro dado interessante demonstrou que 66% dos pais afirmaram que seus filhos usam a Internet apenas para fazerem seus trabalhos escolares. Por outro lado, as crianças informaram que usam a Internet para:

- 57% - baixar músicas
- 56% - enviar e receber e-mails
- 50% - navegar por “pura diversão”
- 48% - baixar jogos
- 40% - realizar trabalhos escolares
- 40% - mensagens instantâneas
- 39% - bate-papo

Os pais vêem a Internet como um meio para pesquisa e informação. As crianças vêem a Internet como um veículo de comunicação interativo.

Você precisa saber!

Das crianças que têm entre 10 e 17 anos de idade e usam a Internet regularmente:

- 1 em cada 5 já recebeu algum tipo de assédio sexual.
- 1 em cada 33 recebeu uma solicitação sexual onde o abusador marcou um encontro pessoal em algum lugar, fez contato pelo telefone e/ou enviou alguma carta, presente ou até dinheiro.
- 1 em cada 4 foi exposta, sem querer, a algum tipo de material sexual.
- 1 em cada 17 foi ameaçada ou assediada online.
- De 25% das crianças que receberam algum assédio sexual, apenas 40% delas contou aos pais. Raríssimos casos são levados ao Serviço de Provedores da Internet ou à polícia.

Como agem os abusadores?

Estes “predadores” da Internet fingem ser adolescentes nas salas de bate-papo destinadas a este público. Eles envolvem crianças e adolescentes usando como recursos a atenção, a afeição, o carinho, e até presentes. Eles

demonstram simpatia com os problemas das crianças e gastam, se necessário, meses conquistando a confiança da vítima. Aos poucos vão introduzindo conteúdos sexuais em suas conversações.

Alguns abusadores, às vezes, utilizam-se de outras técnicas de aproximação e rapidamente falam explicitamente sobre sexo em seus diálogos com as crianças. Não demoram a marcar encontros pessoais com suas vítimas.

É preciso estar alerta porque eles utilizam-se de muita sutileza e criatividade e, diariamente, modificam suas técnicas. Sabem quais são os interesses das crianças no que se refere a consumo (jogos, roupas, calçados, personagens famosos, filmes e outros) e usam estes recursos para atraí-las. São pessoas que usam a inocência infantil como meio para conseguir o que desejam.

Sinais de que seu filho está sendo abordado

- Passa muito tempo navegando na Internet.
- Você encontra algum tipo de material pornográfico no seu computador.
- Recebe chamadas telefônicas de pessoas que você não conhece ou faz ligações para números desconhecidos (talvez até para cidades distantes).
- Recebe correspondências ou pacotes de pessoas que você não conhece.
- Desliga o monitor do computador ou muda a tela rapidamente quando percebe que você entrou no ambiente.
- Começa a distanciar-se da família e dos amigos.
- Faz uso da máquina fotográfica digital da família sem revelar com que objetivos.

Como proteger o seu filho

Após ler estas informações você já deve estar ansioso para saber como manter sua criança longe deste perigo. Leia os itens a seguir e coloque-os imediatamente em prática:

- Converse abertamente sobre os perigos da Internet.
- Gaste tempo ao lado do seu filho navegando seguramente.
- Mantenha o computador em um ambiente comum a todos da família e nunca no quarto da criança.
- Não permita que seu filho pequeno acesse salas de bate-papo. Crianças maiores podem acessar este recurso apenas quando autorizadas pelos pais e monitoradas por eles.
- Se seu filho é pequeno tenha um só e-mail para vocês dois. Se ele já for maior, deixe que tenha seu próprio e-mail, porém, mantenha-o sob o seu controle.
- Use filtros com palavras chaves que impeçam acesso a páginas impróprias. Tenha em mente, porém, que esses filtros não bloqueiam tudo. Pesquisas indicam que a média de bloqueios é de 80% para assuntos relacionados com sexo e 40% para assuntos relacionados com violência.
- Saiba quais são os recursos de segurança que estão sendo utilizados na escola que seu filho frequenta e até mesmo na casa de amigos.
- Oriente seu filho a não baixar figuras e fotos de páginas ou pessoas

desconhecidas.

- Diga a seu filho para utilizar apelidos, não usar seu nome verdadeiro e nem revelar sua idade.
- Peça a seu filho que nunca forneça informações pessoais sem a sua autorização.
- Estas orientações devem ser passadas para toda a família.

E se acontecer, a quem recorrer?

Caso você constate que seu filho está recebendo algum tipo de assédio, faça contato imediatamente com:

Fonte: Sexual Assault Centre of Edmonton
Tradução e adaptação: Márcia Raposo Ebinger